

UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA  
Faculdade de Educação  
Prefeitura Municipal de Irecê - Bahia

*PROGRAMA DE FORMAÇÃO  
CONTINUADA DE PROFESSORES  
Município de Irecê - Bahia*

Salvador – Irecê – Bahia

Março de 2003

---

(...) não dá mais resultado o adiamento do gozo: a espera messiânica do paraíso celeste ou a ação urdida para um amanhã que canta, ou outras formas de sociedades futuras reformadas, revolucionárias ou mudadas. Somente o presente vivido, aqui e agora, com outros, importa.

Maffesoli, 1997

## Sumário

<b>Sumário</b> .....	<b>3</b>
<b>Apresentação</b> .....	<b>5</b>
<b>Histórico</b> .....	<b>5</b>
<b>Justificativa do Programa</b> .....	<b>7</b>
<b>Estrutura do Programa</b> .....	<b>8</b>
P1 - Projeto de Formação em Nível Superior dos Professores de Irecê/Bahia.....	9
P2 - Projeto Bibliotecas Virtuais.....	9
P3 - Projeto Ciberparques.....	9
P4 - Projeto Centro de Cultura e Comunicação.....	9
P5 - Projeto de Formação em Gestão Escolar.....	10
P6 - Projeto de reestruturação das edificações escolares.....	10
P7 - Projeto de capacitação de professores da região de Irecê.....	10
<b>Introdução</b> .....	<b>14</b>
<b>Concepções Pedagógicas</b> .....	<b>15</b>
As âncoras do projeto.....	16
<b>Objetivos</b> .....	<b>17</b>
<b>Estrutura Metodológica organização, funcionamento e estrutura</b> .....	<b>17</b>
O Processo de Seleção.....	18
Organização Curricular.....	19
Currículo: Definição.....	19
Atividades Curriculares: Os Componentes curriculares.....	20
Os grupos didáticos pedagógicos.....	21
Os Eixos Temáticos.....	21
Os Eixos dos Tipos de Atividades.....	26
1. Palestras, mesas-redondas, seminários.....	27
2. Oficinas.....	27
Os ciclos.....	34
As Atividades Curriculares.....	35
Detalhamento dos Ciclos.....	36
Carga Horária.....	37
O Fluxograma.....	37
Equipe de trabalho.....	38
A avaliação.....	39
O ciclo zero.....	39
<b>Estrutura Administrativa</b> .....	<b>40</b>
Cronograma de Implantação.....	40
Etapa Introdutória.....	40
Etapa de implantação.....	40

Recursos.....	40
Recursos Humanos .....	40
Da FACED/UFBA.....	40
De Irecê.....	40
Recursos Materiais .....	41
Na FACED/ UFBA.....	41
Em Irecê.....	41
Recursos Financeiros.....	42
Responsabilidade da FACED/UFBA .....	42
Responsabilidade de Irecê.....	42
Instalações Físicas .....	42
Na FACED/UFBA.....	42
Em Irecê.....	42
A Coordenação do Programa.....	43
A Equipe Responsável.....	43
Coordenadoras.....	43
Consultoria .....	43
Assessoria .....	43
Equipe de Elaboração .....	43
<b><i>Bibliografia</i></b> .....	<b>44</b>
<b><i>Pré-implantação (CICLO ZERO)</i></b> .....	<b>45</b>
Operacionalização .....	45
Lista de Atividades Oferecidas no Ciclo Zero.....	48
Ficha de Inscrição no Ciclo Zero .....	50
Histórico escolar do CICLO ZERO .....	51

## Apresentação

O *Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê*, ação conveniada entre a Faculdade de Educação da UFBA e a Secretaria Municipal de Educação de Irecê, pretende se constituir em uma experiência de prática pedagógica que exercida em uma dinâmica de horizontalidade tenha como máximas fundamentadoras o respeito aos processos cotidianos e a valorização plena do sujeito.

Este programa visa a integrar em rede, tecnológica ou não, diferentes projetos que irão incrementar, em diversas vertentes, o processo de formação dos professores, disponibilizando-lhes uma estrutura pedagógica, comunicacional e administrativa interativa e flexível. Pretende ainda, se constituir num processo de intervenção profunda e coletiva, nas práticas cotidianas desses professores no interior de cada escola, em cada comunidade circunvizinha à escola e no município como um todo, ao tempo em que promove a formação em nível superior dos professores em exercício da rede municipal de ensino do Município de Irecê/Bahia. O Programa constitui-se então, de diversas vertentes interdependentes que articulam a educação, a cultura, a comunicação, a saúde, o ambiente, a arquitetura e o urbanismo, entre tantas outras áreas.

## Histórico

O *Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê* é um programa que surgiu da demanda — por formação de professores existente no Município — formalmente encaminhada à FACED, em novembro de 2001.

Um estudo detalhado desse encaminhamento, por parte da FACED, mostrou ser essa uma demanda de concretização possível, uma vez que a base da ação requerida pelo município — um programa elaborado em parceria e de acordo com as singularidades locais — se coadunava com as concepções pedagógicas defendidas pela FACED. Assume-se assim, a responsabilidade ante as demandas sociais expressas nas políticas públicas atuais de formação de professores.

Desencadeou-se então, um processo de elaboração do Programa em parceria entre os professores da UFBA e da rede municipal de ensino de Irecê, tendo sido desenvolvidas, a partir de dezembro de 2001, visitas, palestras, oficinas e reuniões de trabalho acadêmicas e burocráticas, tanto na FACED quanto no município, assim como uma coleta de dados sobre os diversos aspectos educacionais e de outros setores de influência na educação do município.

Tais ações visaram uma interlocução, de caminho duplo, na qual os desejos/necessidades do conjunto dos atores sociais envolvidos fossem compartilhados e viessem a embasar as condutas de elaboração do Programa.

As atividades iniciadas contemplaram a metodologia adotada para o curso, através da pré-inscrição on-line dos candidatos (ficha de inscrição anexa), ocorrida em abril de 2002, estando à disposição do Programa um banco de dados dos 200 inscritos, que informa sobre o perfil (tempo de serviço, idade, função, formação, lotação, dados pessoais) do professor futuro cursista.



## Justificativa do Programa

Alavancada em novas dimensões da informação e do conhecimento, a dinâmica espaço-temporal contemporânea — instável, descontínua, acelerada — vem, impiedosamente, tornando anacrônicos os mais diversos *loci* formadores de profissionais em educação, notadamente, as instituições formais.

Em face dessa constatação, não é surpreendente que a discussão em torno da formação de professores venha ocorrendo nos mais diversos setores sociais, tanto em termos oficiais (políticos, administrativos e acadêmicos), quanto na sociedade civil.

Este Programa — com uma singular concepção de mundo e de educação, construída a partir das reflexões em andamento na Faculdade de Educação da UFBA — está inserido entre os que pretendem trilhar caminhos que apontem possíveis direções contemporâneas para cursos de formação de professores e, por conseqüência, no desenrolar de sua configuração defrontamo-nos com inúmeras contradições.

Se por um lado, pactuamos com a idéia da necessidade de um esforço nacional para a efetiva qualificação de um maior número possível de professores, por outro nos preocupamos com a ênfase excessiva na titulação, que poderá levar a um cenário no qual tenhamos professores titulados que permaneçam com seus fazeres praticamente inalterados.

Ao mesmo tempo em que acreditamos na formação do professor em exercício como forma de garantir o aproveitamento acadêmico de saberes construídos cotidianamente ao longo dos anos, não olvidamos que os padrões consolidados na universidade não se coadunam com esse tipo de formação, a não ser como forma de concessões que se concretizam em cursos de segunda categoria.

Portanto, não bastam políticas públicas, por mais bem intencionadas que sejam, se não houver a inserção em padrões contemporâneos, ou seja, uma outra visão paradigmática, uma outra lógica. Mas também, não descuidamos que um padrão contemporâneo, que abarque — utilizando um termo de Michel Maffesoli — o *espírito do tempo*, está repleto de temporariedades diversas. Portanto, não proporemos nada que já não exista mesmo que em potencial, pois não acreditamos no novo como substituto do velho. Como bem lembra, Calvino: “todas... já estão presentes neste instante, contidas uma dentro da outra, apertadas espremidas inseparáveis”. (Calvino, 1990, 147).

Em uma universidade iluminista que busca a “democracia da igualdade” através da excelência, a formação em exercício é vista como uma heresia ou como uma concessão que envolve perda da “qualidade”; mas, também, ser uma universidade contemporânea que busca a “democracia na diferença” é aceitar como válido qualquer esforço de formação?

São todas estas contradições inerentes a qualquer processo humano:

*Cuidado com os abismos e as gargantas, mas cuidado também com as pontes e as “barriers”. Cuidado com o que abre a universidade para o exterior e para o sem-fundo, mas cuidado também com o que, fechando-a em si mesma, não criaria senão um fantasma de cercado, a colocaria à mercê de qualquer interesse ou a tornaria perfeitamente inútil. Cuidado com as finalidades, mas o que seria uma universidade sem finalidades? (Derrida, 1999).*

Instados por essas contradições de nosso tempo é que elaboramos este Programa que pretendemos contemporâneo.

Entendemos que a ação docente deve contemplar, concomitantemente, aspectos individuais de auto-realização e plenitude, e aspectos sociais, contribuindo assim, para realizar um movimento hoje conhecido como “cidadania planetária”, no qual as questões éticas sejam recuperadas.

Em torno dessa ação, que envolve o ensinar e o aprender como eixo central, é que interagem elementos diversificados, tais como: valores, objetivos, informações, procedimentos, normas, espaços e tempos e sobretudo, indivíduos e grupos sociais. O tradicional papel do professor — guardião e transmissor de conhecimentos — vem se aliando a uma prática de um professor que se constitua num *negociador permanente das diferenças*. (Pretto, 2001)

O grande avanço tecnológico, que possibilitou e foi possibilitado pelas mudanças nas mais diversas áreas da atuação humana, afeta toda a prática social, facultando a construção de novos “mapas culturais”, novos valores e referências, configurando múltiplos padrões de sociabilidade e de subjetividades, trazendo a exigência do desenvolvimento de novas competências por parte do cidadão-trabalhador, tendo em vista a emergência constante de novos conhecimentos.

O profissional da área de educação tem sobre si a exigência da construção e socialização de conhecimentos, habilidades e competências que permitam sua inserção no cenário complexo do mundo contemporâneo com a tarefa de participar, como docente, pesquisador e gestor do processo de formação de crianças, jovens e adultos.

Estas múltiplas demandas transferem para o processo de formação de profissionais em educação, a exigência de ser ele próprio, constituído como uma ação inter-relacional, que contemple a diversidade de perspectivas de apreensão do real, a polifonia dos discursos veiculados e a apropriação das tecnologias que estão a serviço do conhecimento contemporâneo.

Este Programa se propõe a ampliar o olhar para todos os aspectos que envolvem o processo educacional, entendendo que a educação não acontece única e exclusivamente dentro do espaço escolar. Assim, entendemos que seja necessário ampliar a reflexão em torno dos denominados Espaços de Aprendizagem (Burnham, 2001), considerando todo o município de Irecê e todos os seus cidadãos e cidadãs como partícipes desse processo.

## **Estrutura do Programa**

Para atender a abrangência desses princípios, este Programa é constituído de um conjunto de Projetos que serão implementados, desenvolvidos e avaliados de forma interdependente.

## **P1 - Projeto de Formação em Nível Superior dos Professores de Irecê/Bahia**

Visa promover a titulação em nível superior dos professores em serviço na rede municipal de Irecê/Bahia, conferindo aos aprovados o título de Licenciado em Pedagogia – Educação Infantil e Ensino Fundamental/séries iniciais..

## **P2 - Projeto Bibliotecas Virtuais**

Pretende estruturar uma rede de bibliotecas virtuais para o Município, integrando as escolas das zonas rural e urbana em um processo de formação e pesquisa informatizada.

## **P3 - Projeto Ciberparques**

Visa a instalação de espaços públicos de acesso à rede mundial de computadores, uma iniciativa associada ao Projeto Conexões/BNDES.

## **P4 - Projeto Centro de Cultura e Comunicação**

Visa a implantação de um *Centro de Referência de Educação e Cultura no Município de Irecê*, que congregue em seu espaço atividades de cultura, lazer, informação e comunicação para a formação dos professores da rede de ensino municipal, servindo inclusive, de pólo irradiador para os municípios circunvizinhos, envolvendo não só os professores do Município, mas toda a sociedade da micro-região.

## **P5 - Projeto de Formação em Gestão Escolar**

Objetiva promover a formação dos membros das equipes escolares do Município de Irecê, em gestão, finanças e administração escolar, potencializando assim, sua intervenção na qualidade do emprego das verbas educacionais em situações concretas.

## **P6 - Projeto de reestruturação das edificações escolares**

Pretende desenvolver no Município de Irecê, a reestruturação dos espaços físicos da rede escolar.

## **P7 - Projeto de capacitação de professores da região de Irecê**

Visa oferecer ao conjunto de professores da região de Irecê, o próprio município e áreas circunvizinhas, cursos, oficinas, seminários com o objetivo de permitir ao professor oportunidades de refletir e trocar experiências sobre suas práticas pedagógicas.

O Programa prevê a implantação gradativa e interdependente dos diversos projetos atendendo à disponibilidade de recursos e à priorização das ações pelo município parceiro.

Segue-se descrição de cada projeto, com especial ênfase no *Projeto de Formação em Nível Superior dos Professores de Irecê* — P1 —, demanda original no processo de formação das equipes técnicas a serviço no Município.

---

**P1 - PROJETO DE FORMAÇÃO EM  
NÍVEL SUPERIOR DE PROFESSORES  
Município de Irecê – Bahia**

---

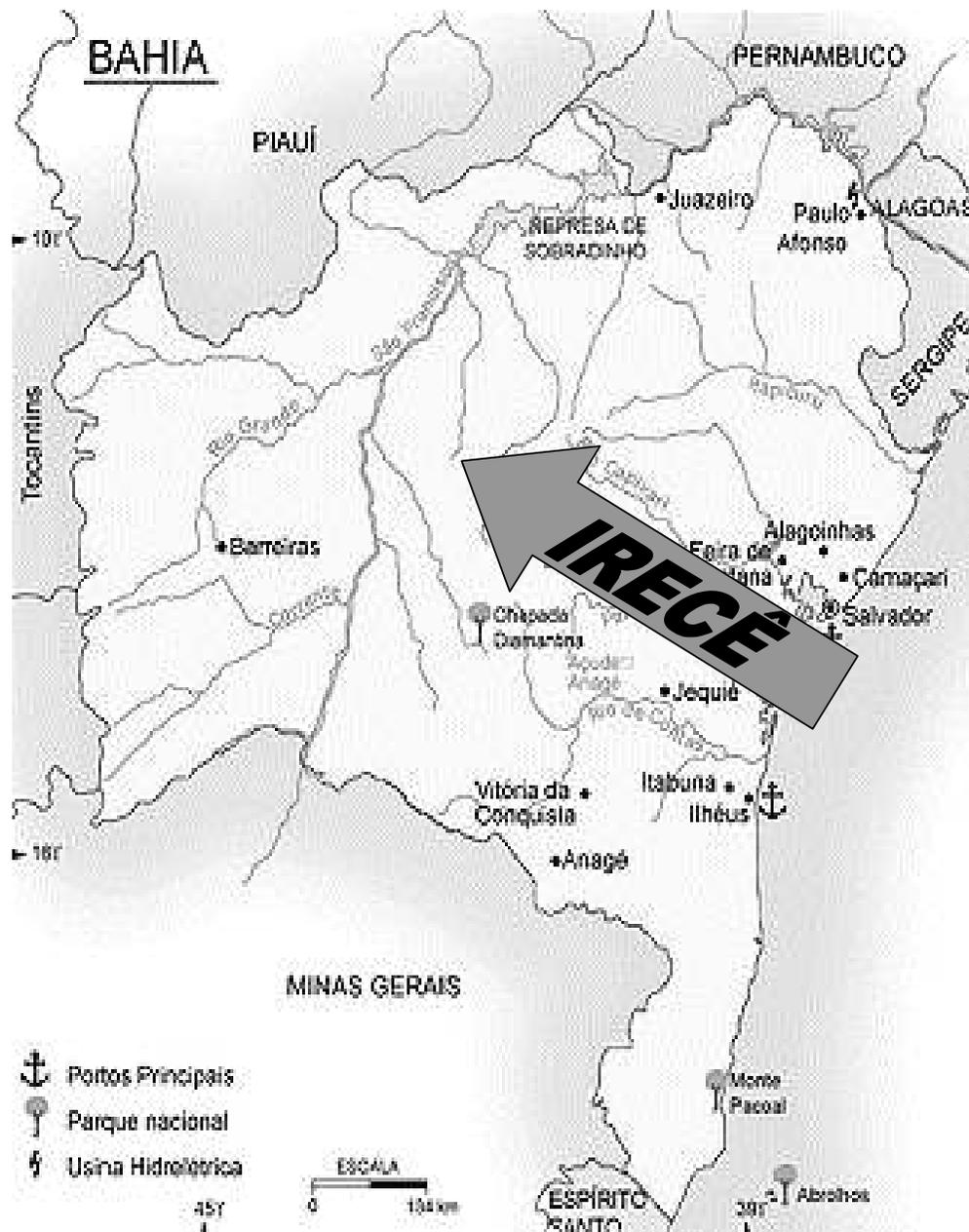
A cada novo acontecer as coisas preexistentes mudam o seu conteúdo e também mudam sua significação.

Santos, M.

Encaramos o presente sem lamentos nem saudosismos anacrônicos, mas ao mesmo tempo estamos despertos contra o encantamento cândido dos novos tempos.

Coletivo NTC

## Salvador ↔ Irecê



ÁREA: 335 KM<sup>2</sup>

POPULAÇÃO (2000): 57 436 habitantes

MATRÍCULAS: 8 558 alunos

(ensino fundamental de escolas públicas municipais)

## Introdução

Este específico projeto é parte de um Programa Especial de Graduação em nível superior da FAGED/UFBA com cursos semi-presenciais, para graduar professores de municípios do Estado da Bahia. Como ação inicial é proposto o curso de caráter experimental para graduar os professores da Rede de Educação Municipal de Irecê, objeto deste trabalho.

Nesse sentido, o projeto oferece aos professores efetivos, dirigentes e coordenadores que atuam na Rede Municipal de Educação de Irecê, o curso de Licenciatura em Pedagogia, oportunizando o cumprimento do disposto no Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei 9.394/96), que visa a conferir, ao conjunto de professores da educação básica do país, como patamar mínimo de escolaridade, o nível superior.

Este *Projeto* é uma **iniciativa experimental**, estimulada no disposto no artigo 81 da LDB (Lei 9394/96), que insta as unidades de ensino superior no Brasil a exercitarem a autonomia para a organização da estrutura curricular nela garantida. Neste citado artigo se prevê ser “*permitida a organização de cursos ou instituições de ensino experimentais, desde que obedecidas as disposições desta lei*”.

Esta proposição, por outro lado, encontra lastro também na Lei 5540/68 em seu art. 18 que, já àquela época, previa a possibilidade desta renovação na estrutura curricular. Espírito de inovação da lei que foi mantido e redimensionado pela atual lei de Diretrizes Nacionais.

Art.18. Além dos cursos correspondentes a profissões reguladas em lei, as universidades e os estabelecimentos isolados poderão organizar outros para atender às exigências de sua programação específica e fazer face a peculiaridade do mercado de trabalho regional.

Estas diretrizes são respaldadas, também, pelo documento *Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA*, aprovado pelo CONSEPE em 07 de abril de 1999 que foi produzido a partir do espírito vigente no Parecer nº 776/97 do CNE. Este parecer vem orientando as políticas públicas de ensino superior, e esta presente na maioria das diretrizes curriculares dos cursos de graduação em vigor.

Outrossim, de acordo com os Pareceres 09/01, 21/01, 27/01 e 28/01 e as Resoluções 01/02, 02/02 do CNE, tal possibilidade se configura como atenção a uma necessidade de flexibilização e busca de alternativas acadêmicas para o cumprimento das exigências legais de formação para o exercício da docência.

As concepções, veiculadas nos documentos acima citados, fundamentam-se no amplo consenso quanto à necessidade de mudanças mais ou menos radicais dos antigos currículos, ainda em vigor, caracterizados pela rigidez, fragmentação, desatualização e desarticulação dos conteúdos ministrados, que dificultam seja o cumprimento do tempo previsto para integralização dos cursos, seja a renovação e aprimoramento da formação profissional em diversos campos do saber.

Este curso de formação de professores atende A UMA DEMANDA ESPECÍFICA DE FORMAÇÃO e está resguardado em todas as regulamentações da legislação pertinente, pois se adequa aos princípios de contextualização, valorização do profissional da educação escolar, padrão de qualidade, gestão democrática, valorização da experiência extra-escolar e vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

A titulação conferida aos professores cursistas será de *LICENCIADO EM PEDAGOGIA – Educação Infantil e Ensino Fundamental/séries iniciais*.

A concepção desse curso se sustenta na *formação em exercício*. Nesse sentido, o eixo norteador do programa é a práxis pedagógica, como espaço-tempo no qual ocorrem as reflexões e as ações que dão sentido ao cotidiano de cada escola, ao trabalho de cada professora e cada professor, que repercutem no processo de formação e produção de conhecimento desenvolvido pelo conjunto da comunidade escolar.

O curso será realizado no período mínimo de três anos, com atividades síncronas e assíncronas de ensino semipresencial, com a intenção de que seja possível o uso intensivo e convergente das tecnologias da informação e comunicação, que estruturarão a base do Projeto e da práxis pedagógica dos professores. A ampliação da formação, no sentido dos campos específicos do conhecimento, é uma possibilidade identificada no âmbito neste Programa de Formação Continuada.

## Concepções Pedagógicas

O objeto de estudo dos professores no curso, será o processo educativo, a educação em seu acontecer cotidiano, nos diversos espaços da prática social em que se processa, traduzido mais especificamente, na ação docente que confere sentido e organicidade, às diferentes ênfases do trabalho pedagógico, que constitui na base comum de formação dos profissionais de educação.

O processo de trabalho docente, como é hoje compreendido, requer um profissional que alie habilidades do fazer pedagógico com outras referentes ao pensar permanente de sua própria prática, conforme as exigências de perfil para o cidadão-trabalhador na sociedade contemporânea: aquele que acrescente aos conhecimentos básicos para o desenvolvimento de função específica, conhecimentos e habilidades de gestão de seu próprio trabalho.

Para tanto, torna-se necessário pensar uma pedagogia, aquela que está umbilicalmente ligada à presença das tecnologias da informação e comunicação, que se coadune criativamente com o momento histórico contemporâneo.

Por essa lógica e essa pedagogia, todo o processo possui como âncoras alguns indicadores, apresentados a seguir, que são compreendidos como elementos basilares de uma proposta curricular de gestão e de atuação de todos os envolvidos no processo.

## **As âncoras do projeto**

### ***Processos horizontais***

A hierarquia e a verticalidade, próprias de uma certa cultura pedagógica, são incompatíveis com a lógica e as pedagogias introduzidas pelas Tecnologias da Informação e Comunicação em virtude do seu funcionamento em rede. Teríamos o que podemos chamar de profundidade horizontal.

### ***Processos coletivos***

Sendo uma dinâmica de rede com a participação de todos, a produção é coletivizada.

### ***Centros instáveis***

Os processos têm uma centralidade instável. Conforme essa condição, ora o professor é o centro, ora o aluno, ora outro ator ou mesmo um elemento físico que possa ocupar o lugar central de um dado momento pedagógico.

### ***Currículo hipertextual***

Os sujeitos do conhecimento podem/devem construir seus percursos de aprendizagem em exercícios de interação com os outros atores do processo, com as máquinas e com os mais diversos textos.

### ***Participação efetiva***

Todo sujeito, para vivenciar o processo pedagógico, é convocado a participar na/da rede, sendo impraticável um mero **assistir**.

### ***Formação permanente e continuada***

O movimento acelerado transforma a todo instante as relações que são estabelecidas no espaço/tempo. A contemporaneidade exige um processo contínuo de tratamento de informações e, simultaneamente, uma relação com a produção permanente de novos conhecimentos diante de realidades mutantes.

### ***Cooperação***

Para o sistema de rede funcionar, os participantes necessariamente são convocados a cooperar, contribuir com o processo de produção coletiva

### ***Simultaneidade entre a escrita e a oralidade***

As dinâmicas comunicacionais em rede, mesmo com o uso da escrita, expressam-se com uma alta dimensão de oralidade. Não se entenda aqui como um puro e simples resgate da oralidade típica do período da pré-escrita, mas o desenvolvimento de uma oralidade contemporânea.

### ***Sincronicidade na aprendizagem***

É importante que sejam estabelecidas conexões laterais e não apenas sequenciais, ou seja, a presença de relações e de sentidos simultâneos. Na verdade, é o espaço sincrônico e o tempo espacializado.

## Objetivos

- Possibilitar percursos de formação docente pautados na produção individual e coletiva de conhecimento e em propostas de ação pedagógica, a partir da discussão sobre a complexa relação entre pessoas, máquinas, natureza e grupos sociais e essa relação nos processos de ensinar e aprender..
- Articular a formação de uma postura crítica, diante das mudanças do mundo contemporâneo com uma práxis educativa dinâmica, ativa e propositiva, mediante análise das mudanças sócio-político-culturais ocorridas no campo da educação, no processo histórico contemporâneo, suas implicações para as políticas públicas brasileiras das últimas décadas, com particular ênfase nas tecnologias da informação e comunicação.
- Promover a compreensão das múltiplas linguagens que constituem o desenvolvimento dos sujeitos em constante processo de formação, evidenciando a dimensão lúdica como possibilitadora do desenvolvimento de um processo de ensino e aprendizagem mais criativo, relacional, articulador.
- Desenvolver atitudes favoráveis diante do uso de tecnologias na educação, como elementos estruturantes de diferentes possibilidades de formação dos cidadãos do mundo contemporâneo, praticando o processo de ensino-aprendizagem voltado para a busca, análise e tratamento de informações.
- Estimular o conhecimento e o espírito de pertencimento em relação aos valores locais de cultura, sejam eles tradicionais ou contemporâneos, instalando um processo permanente de produção e disseminação dos valores culturais da região e sua incorporação nos processos pedagógicos escolares, com especial atenção para as questões do ambiente natural e artificial, a partir da visibilidade e discussão pública dos processos de produção cultural da região.

## Estrutura Metodológica *organização, funcionamento e estrutura*

A estrutura metodológica do curso, descrita e fundamentada a seguir, foi elaborada segundo as concepções filosófico-pedagógicas do Programa, respeitando-se as orientações legais vigentes na UFBA e no país.

Como consequência de uma lógica calcada na diferença, teremos uma estrutura que permita a cada professor-cursista construir, de forma orientada, o seu percurso de aprendizagem, de acordo com seus desejos e necessidades.

O Projeto estará organizado a partir das seguintes estruturas:

O *Colegiado de curso*, seguindo as normas regimentais da UFBA, terá o encargo de gerir e organizar o funcionamento do curso e será dividido nas seguintes sub-estruturas:

- Coordenação geral – coordena a elaboração, a implantação e a execução do Projeto, articulando as ações dos diversos comitês, sendo composto por professores da FACED/UFBA.

- Comitê de regulamentação das atividades curriculares – elenca as atividades para cada ciclo, a partir de estudos e análises dos comitês dos eixos temáticos e de avaliação, de sugestões diversas, sendo composto por representantes dos professores, orientadores e professores-cursistas.
- Comitê acadêmico – reflete sobre as áreas do conhecimento a serem abordadas no curso, composto por professores articuladores dos eixos temáticos.
- Comitê de avaliação – monitora e (re)planeja as ações desenvolvidas durante a execução do *Projeto*, define as regras do sistema de avaliação, os procedimentos e estratégias a serem aplicadas, composto por representantes dos professores, orientadores e professores-cursistas.
- Comitê de orientadores – traça as diretrizes de orientação dos professores-cursistas, composto pelo equipe de orientação.

Além dos seguintes grupos:

- Corpo docente - executa atividades regulares de ensino, pesquisa, extensão e orientação, composto por professores ativos e inativos dos diversos departamentos e do programa de Pós-graduação da FAGED e da UFBA, podendo ser convocados outros profissionais.
- Equipe tecnológica – oferece suporte tecnológico e apoio às atividades pedagógicas da rede, composto por profissionais da área técnica com conhecimento em informática e comunicação.
- Coordenação executiva do Pólo Irecê – executa as atividades relativas ao controle de material, financeiro, logístico e de documentação acadêmica.

## O Processo de Seleção

Todos os professores efetivos do município parceiro estão convocados a participar do Programa de Formação Continuada.

Quanto ao ingresso no Curso de Formação de Professores, se dará por um processo de seleção diferenciado das formas convencionais de ingressos utilizadas na UFBA, pois o próprio caráter do curso não se insere em uma lógica iluminista da “democracia da igualdade”, típica dos tradicionais processos chamados vestibulares, e sim, na lógica da “democracia pela diferença”. Um processo que está embasado nos princípios do nosso Programa e, ao mesmo tempo contempla a atual política pública de incentivo à diversificação dos processos de ingresso no Ensino Superior.

Na prática, o processo de ingresso no curso será um movimento de adesão de caráter inclusivo, de formação horizontal, descentralizado, respeitados os impedimentos legais.

Os professores em exercício no Município que já possuem nível universitário, se o desejarem, poderão participar das equipes de docência e orientação. Planeja-se — assim, que o curso estiver consolidado — a elaboração e execução de Projeto de pós-graduação *lato-sensu* — especialização — em *Metodologia do Ensino Superior*, na qual esses professores com formação universitária terão suas atividades, estudos e projetos, contabilizados para a concessão do certificado de especialização.

Para a inscrição, os futuros professores-cursistas deverão seguir alguns passos das exigências legais da UFBA e outros estabelecidos pela coordenação do curso, a saber:

- Preencher ficha de inscrição (modelo UFBA);
- responder questionário socioeconômico;
- comparecer à entrevista de seleção;
- apresentar documento oficial da rede de ensino que faça prova do seu cadastro funcional;
- apresentar Memorial Descritivo —

## Organização Curricular

Visando atingir essas injunções conceituais apresentadas, o Projeto está dividido em **ciclos**. Em cada ciclo será oferecido um conjunto de **Atividades Curriculares**, criado especificamente para aquele ciclo. Cada professor-cursista escolherá ciclo, com o auxílio da equipe de orientação, as Atividades Curriculares de suas necessidades e interesses, tanto acadêmicos/pedagógicos como burocráticos, construindo assim seu próprio percurso de aprendizagem.

Organização curricular que será detalhada a seguir.

### Currículo: Definição

A opção por esta específica organização curricular está embasada por um entendimento de currículo, consonante com os atuais documentos que tratam sobre a questão curricular no país, que o define como o “processo social realizado no espaço concreto escola” (Burnham, 1993), que, engloba, através de ações discentes e docentes, os percursos de aprendizagens a serem construídos em um determinado processo de formação. Possui dimensões epistemológicas, políticas, econômicas, técnicas, ideológicas, estéticas, históricas (Apple, 1988).

Segundo o documento *Política de Reestruturação dos Currículos dos Cursos de Graduação da UFBA*: como os conhecimentos, competências e habilidades possibilitados por dado currículo não são estáticos — estão submetidos, independente de intencionalidades, a um processo contínuo de desconstrução e reconstrução — o próprio currículo não pode ser entendido como algo que se estabelece de uma vez para sempre. Exige-se, hoje, que os currículos dos cursos de graduação sejam renovados periodicamente e proponham percursos alternativos de formação, para a escolha do estudante, de acordo com seu ritmo e preferência, e que lhe possibilite aprender a aprender, a reinterpretar o que aprende, desenvolvendo uma visão crítica e habilidades de gestão, levando em conta que sua atuação futura se dará em campos que se interpenetram como o profissional e o exercício da cidadania.

## Atividades Curriculares: Os Componentes curriculares

Uma proposta curricular envolve a seleção de conteúdos significativos para a formação do aluno e o ordenamento dos mesmos em **componentes curriculares** (matéria, disciplina, seminários, estágios, oficinas, ateliês, entre outras) no âmbito dos quais se realiza o processo de ensino e aprendizagem.

Este ordenamento (tipos e posição relativa de cada componente) está diretamente ligado ao conceito de *conteúdo* e, por conseqüência, ao entendimento da relação conteúdo/forma presente nas concepções filosóficas-pedagógicas. de cada formulação teórica curricular,

É, historicamente, hegemônico no imaginário escolar ocidental, o entendimento de conteúdo reduzido à conceito e/ou temática e o de forma reduzido à técnica. Tal compreensão leva a uma hierarquização: conceito e/ou temática é superior e distinto da técnica.

Assim, o conteúdo é o direcionador da montagem da organização curricular e estabelecem-se componentes curriculares (quase sempre denominados disciplinas) que já direcionam no próprio título o conteúdo a ser veiculado (por exemplo: História da Educação Baiana). As formas, nesses casos, não são obrigatoriamente decididas a priori (não temos, por exemplo, aulas expositivas de História da educação Baiana), e são utilizadas apenas, como instrumento e/ou pré-texto de veiculação de conteúdos. Tal entendimento se traduz em cenários curriculares nos quais são considerados Componentes Curriculares, apenas, as atividades estabelecidas a partir de conteúdos conceituais.

Entretanto, contemporaneamente, como pode se ter conhecimento na legislação educacional vigente no país, resgata-se o conceito de conteúdo. Os PCNs, por exemplo, estabelecem os conteúdos conceituais, conteúdos atitudinais e conteúdos comportamentais. Neste sentido, a práxis é conteúdo e conteúdo não existe separado da forma. Cada forma adotada, em qualquer atividade, tem um conteúdo que independe e ao mesmo tempo direciona o conteúdo conceitual que se quer veicular.

Para além desta hierarquização entre conteúdo e forma, observa-se também uma verticalização da posição relativa de cada componente curricular. Alguns são obrigatórios outros não e qualquer atividade que se diferencie deste esquema citado acima surge como “acessório” à grade curricular, sendo um bom exemplo a denominação *extra-classe*.

Este projeto, como uma das ações da tentativa de horizontalizar tanto o movimento conteúdo/forma como a posição relativa de cada atividade, estabelece uma denominação única para os componentes curriculares: Atividades Curriculares.

Visando a elaboração consistente dos diversos componentes curriculares, ou seja, das Atividades Curriculares, foram criados 2 (dois) dois grandes grupos didáticos-pedagógicos, que serão explicitados a seguir

## Os grupos didáticos pedagógicos

Trabalhamos neste projeto com a concepção que o mundo — e, portanto, como participe desse mundo também, o mundo escolar — está articulado como uma Rede de Complexidade.

Uma rede — de objetos técnicos, homens, natureza — repleta de possibilidades, — *o mundo virtual* — que vão se concretizando, ou não, nos eventos — *o mundo das atualizações*.

É por esta visão de mundo que o projeto de Formação de Professores de Irecê antecede toda a sua programação (que como já explicitado será (re)construída a cada ciclo) com a criação de 2 (dois) dois grandes conjuntos didáticos-pedagógicos que pertencem ao que denominamos *Campo das Possibilidades Pensadas*.

Neles são apontados elementos considerados relevantes para uma formação contemporânea de professores. De um lado, no conjunto denominado *Eixos Temáticos*, agrupam-se os conteúdos conceituais/temáticos a serem possivelmente trabalhados durante o curso; de outro, no conjunto denominado *Eixos dos Tipos de Atividades*, elencam-se os diversos tipos de atividades previstos para integrar o percurso de aprendizagem de cada professor-cursista.

A seguir as descrições de cada um dos grupos didáticos-pedagógicos ligados ao campo das possibilidades pensadas

### Os Eixos Temáticos

Neste grupo, dos *eixos temáticos* estão pensados os conceitos/temas a serem possivelmente trabalhados durante o curso. A inserção destes eixos no campo das possibilidades pensadas do projeto visa garantir uma formação na qual a aquisição de conhecimentos seja concebida como uma intrincada rede de conteúdos, que englobe informações acerca das produções construídas sócio-historicamente, que estas informações passem a fazer parte intrínseca do mundo de significações dos professores-cursistas e, portanto, geradoras de competências e habilidades que catalizarão o fazer cotidiano.

A existência dos eixos temáticos, também, facilita a complexa tarefa de concretizar um curso que, mesmo alicerçado nas idéias de construção em processo, possua fortes indicadores de ação.

De acordo com os conteúdos, competências e habilidades que o curso pretende contemplar foram estabelecidos, de início, cinco eixos:

- Educação e conhecimento ao longo da história
- Educação e práticas de ensino/pesquisa
- Educação e linguagens
- Educação e práticas docentes
- Educação e políticas públicas

Lembrando que o acompanhamento da pertinência das diretrizes dos eixos temáticos são de competência do *comitê acadêmico*, ressalta-se que está previsto, em decorrência do dinamismo processual de implantação e de desenvolvimento do curso, que surgirão necessidades de subdivisão, ampliação e redimensionamento desses eixos temáticos, e, mesmo a pertinência de criação de novos eixos, assim como a eliminação daqueles que se mostrarem ineficazes em relação aos objetivos do programa.

Serão descritos, a seguir, os ementários que contém uma ementa que transcreve o tipo de conhecimento que deverá ser potencializado em cada eixo, uma visão geral dos campo/práticas do saber a serem contemplados, as habilidades e competências que pretendem-se sejam desenvolvidas e, um esboço, ainda, inicial dos temas que foram considerados relevantes para a formação de professor. É importante salientar que esta listagem de temas estará sendo (re)construída, com a orientação do Comitê Acadêmico, junto aos professores-cursistas. Salienta-se que, principalmente, os temas locais serão discutidos pelos professores-cursistas.

### **1. Eixo temático: Educação e conhecimento ao longo da história**

#### Ementa

Esse eixo temático abrigará reflexões, informações, contextualizações, críticas sobre o movimento geo-histórico de diversas áreas do conhecimento e suas ressonâncias na educação. Objetiva-se que, através desses conteúdos, possam ser ampliados os modos de ver/perceber os processos geo-históricos-educacionais, com conseqüentes implicações nas reflexões e possíveis transformações da prática pedagógica

#### Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se às áreas do conhecimento que por serem estruturantes dos contextos educacionais tornam-se imprescindíveis para o estudo destes. Para tanto, incluir-se-ão o estudo das bases epistemológicas da **Psicologia** e da **Sociologia**, destacando as suas principais escolas de pensamento com ênfase na aplicabilidade à educação. Estarão presentes também as áreas das humanidades (**Geografia, História, Antropologia, Filosofia**) para se compreender os diversos processos educacionais e as ciências físicas (**Matemática, Física, Química, Biologia**) para (in)formações sobre os processos de construção de conhecimentos científicos ao longo da história (**Tecnologias da Informação e da Comunicação**). Todos esses saberes estarão articulados a partir dos princípios da **Ética** e às vivências pedagógicas nas escolas (**Currículo**).

#### Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Capacidade de contextualização;
- Capacidade de articulação entre saberes, incluindo o saber pedagógico.

#### Temas a serem abordados:

- A relação entre a educação escolar e a sociedade;
- Principais marcos da história da educação brasileira;

- Concepções de desenvolvimento e aprendizagem ao longo da história da educação;
- Concepções de desenvolvimento e aprendizagem e suas implicações para a condução e organização das situações de ensino-aprendizagem;
- História da ciência;
- Diversos espaços geo-históricos contemporâneos;
- O respeito à diversidade dos alunos;
- Correntes do pensamento filosófico e suas ligações com a educação.

## **2. Eixo temático: educação e práticas de ensino/pesquisa**

### Ementa

Esse eixo temático promoverá atividades de pesquisa e intervenção nas questões sociais vivenciadas pelos professores-cursistas em suas práticas pedagógicas, objetivando que em suas ações sócio-políticas e no seu convívio social, seja reforçado, a partir de projetos elaborados e executados pelos professores-cursistas, com base em demandas reais de suas comunidades, a relação entre a formação de professores e a ação social e política instituinte.

### Campos e práticas do saber a serem contemplados

Os conteúdos a serem contemplados referem-se as áreas que têm por campo de estudo a formação do professor como pesquisador e agente do seu entorno social, valendo-se do conhecimento da **Metodologia da Pesquisa científica** para a **Elaboração de pesquisas e projetos sociais** e o desenvolvimento de **Atividades comunitárias**, articulando os **Saberes Didáticos** integrados através de **Planejamento trans/interdisciplinar**.

### Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Autonomia intelectual;
- Desenvoltura com o trabalho coletivo.

### Temas a serem abordados:

- O professor e os principais aspectos da gestão escolar;
- A utilização da pesquisa como princípio cognitivo do trabalho docente e elemento de intervenção no cotidiano;
- Princípios metodológicos;
- Espaços informais de aprendizagem;
- Valores culturais e prática educacional;
- O estudante como sujeito da aprendizagem;
- Diversidade cultural e práticas curriculares.

### **3. Eixo temático: Educação e linguagens**

#### Ementa

Esse eixo explorará a maior gama possível de linguagens que possam estar ligadas à educação: escrita, oral, corporal, gráfica, imagética. Objetiva-se tornar cada uma delas parte da rotina dos professores-cursistas, além de lhes garantir uma importante vertente instrumental.

#### Campos e práticas do saber a serem contemplados

Os conteúdos a serem contemplados referem-se às áreas das linguagens. O **Português** com conteúdos referentes às diversas formas de comunicação associadas à **Literatura** estudada como divulgação das culturas presentes na história. A **Cartografia** como ciência e arte das formas, técnicas-políticas-ideológicas, de representação gráfica. A **Matemática** como a linguagem do raciocínio lógico. As **Artes** — teatro, dança, pintura, música, produção cultural — como conteúdo do sensível. E presente em todas as linguagens, as **Tecnologias Contemporâneas** — informática, vídeo, TV, rádio, etc.

#### Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Familiaridade com as diversas linguagens;
- Articulação entre as diversas linguagens.

#### Temas a serem abordados:

- As variedades lingüísticas: influências sócio-histórico-culturais;
- Diferentes concepções de alfabetização;
- Pesquisas sobre a psicogênese da língua escrita;
- Deslocamento do foco do código para o texto;
- Do acesso à informação ao tratamento da informação;
- A ludicidade;
- Percepção e aprendizagem;
- A representação gráfica;
- As diversas leituras do mundo.

### **4. Eixo temático: Educação e práticas docentes**

#### Ementa

Esse eixo estará diretamente ligado à prática docente de cada um dos professores-cursistas sob a supervisão da equipe de orientação, objetiva-se que cada professor-cursista tenha um espaço para refletir e (re)elaborar seus planos e projetos de prática pedagógica. Haverá também atividades teóricas sobre as diversas temáticas do cotidiano docente.

Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se às áreas do conhecimento que estudam diretamente temas relacionados ao cotidiano dos professores em suas atividades docentes. As diversas teorias do **Currículo**, as **Metodologias de Ensino**, as **Tecnologias Contemporâneas**, como fundamento do emergir dos processos pedagógicos. Serão conteúdos também as reflexões seguidas de ações sobre **Projeto Político-Pedagógico**, **Planejamento didático-Pedagógico** e sobre o **Cotidiano Pedagógico**. Terão especial atenção, os diversos conteúdos sobre a temática da **Avaliação**, no plano teórico, no qual serão estudadas as correntes pedagógicas e na própria aplicação das avaliações no cotidiano do professor.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Autonomia pedagógica;
- Capacidade de tomar decisões.

Temas a serem abordados:

- A autonomia da escola: a construção do projeto educacional no contexto das políticas públicas de Educação;
- Planejamento e escolha dos conteúdos curriculares;
- As condições de produção, veiculação e recepção da informação na Internet;
- A gestão da classe e da organização do trabalho na escola;
- Dimensões do ato pedagógico: epistemológica, sócio-histórica, psicológica e cultural;
- Avaliação do processo ensino e aprendizagem;
- As dimensões curriculares.

**5. Eixo temático: Educação e políticas públicas**

Ementa

Esse eixo se dedica aos assuntos relacionados com a organização da educação no país e com o modo como ela vem funcionando historicamente. A ênfase é dada as atuais políticas públicas — envolvendo planos nacionais e locais, projetos e ações em andamento — para que os professores-cursistas as conheçam, problematizando a sua implantação e gestão.

Campos/práticas do saber a serem contemplados:

Os conteúdos a serem contemplados referem-se as áreas do conhecimento ligadas ao conhecimento teórico e prático da **Legislação Educacional** no Brasil, assim como ao histórico da **Organização da Educação Básica e Superior** com ênfase no momento contemporâneo articulado com as **Políticas Públicas e Privadas**. Conteúdos que estarão sempre sendo relacionados ao cotidiano do professor: a **Gestão em educação**.

Habilidades e competências a serem desenvolvidas:

- Criticidade;
- Capacidade de inter-relacionar teoria e prática.

Temas a serem abordados:

- Diferentes contextos e tendências das reformas educacionais e suas conseqüências na organização curricular;
- As diretrizes curriculares, os PCNs, os projetos alternativos e a reforma educacional em curso no país;
- Políticas públicas de avaliação da escola;
- As relações entre o instituído (as políticas) e o instiuinte (o acontecimento/evento).

## **Os Eixos dos Tipos de Atividades**

Neste grupo, dos *eixos dos Tipos de Atividades*, estão pensados as *formas* previstas para serem trabalhados durante o curso. A inserção destes eixos no campo das possibilidades pensadas do projeto visa garantir uma formação na qual a aquisição de conhecimentos seja concebida como uma ação que ultrapasse o puramente racional e entenda as formas como estruturantes.

A existência dos eixos de tipos de atividades facilita, também, a complexa tarefa de concretizar um curso que tem como intenção valorizar os conteúdos inerentes às formas, para que estas ultrapassem a dimensão de simples instrumentos da educação. A elaboração da listagem teórica desses conteúdos é particularmente árdua na medida que são eles captados via percepção e, portanto, de difícil quantificação.

De acordo com os conteúdos, competências e habilidades que o curso pretende contemplar foram estabelecidos, três *eixos de tipos de atividades*:

- Atividades temáticas,
- Atividades em exercício,
- Atividades de registro e produção.

Segue-se o ementário de cada um dos *tipos de atividades* contendo a *ementa* e o *conteúdo* proposto para cada um dos tipos de atividades:

## **Atividades temáticas**

### **1. Palestras, mesas-redondas, seminários**

#### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista entrar em contato com as discussões contemporâneas na área educacional.

#### Conteúdo

- Permanências e mudanças no processo da práxis educacional;
- As diversas formas de oratória, expressão, análise, síntese.

### **2. Oficinas**

#### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista a construção prática e socialização de saberes, através de produções e respectivas apresentações de: mapas, textos escritos, pinturas, colagens, desenhos, maquetes, gráficos, programas radiofônicos, vídeos, outdoors, peças públicas, painéis de foto e manifestações de qualquer natureza.

#### Conteúdo:

- Conceituação lato-sensu e plural de leitura;
- Linguagens: oral, gráfica, imagética, escrita, corporal;
- A percepção e o imaginário como produtores de conhecimento.

### **3. Grupos de estudos literários – reflexão e produção**

#### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista exercícios de leitura que lhe permita uma maior intimidade com a literatura produzida em diversos espaços/tempos da história da humanidade e conseqüente inspiração criativa e técnica para a sua própria produção textual. Assim, pretende-se uma reflexão para a criação.

### Conteúdo

- Percepção crítica;
- Prática reflexiva e criativa de leituras;
- Relações entre leituras;
- Complexidade textual.

## **4. Grupos de estudos cinematográficos**

### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará que o professor-cursista estude/reflita sobre temáticas vinculadas, direta e indiretamente, à educação contemporânea, a partir de exibições, estudos teóricos e reflexões críticas de filmes e/ou documentários de longa e/ou curta duração.

### Conteúdo

- Estética cinematográfica;
- Contextualização sócio-geo-histórica;
- Historiografia;
- Linguagem imagética e em movimento;
- Percepção estética;
- Associações tempo-espaciais.

## **5. Grupos de estudos ligados ao eixo temático**

### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará que o professor-cursista estude assuntos ligados a um específico eixo temático, variando de acordo com as demandas e necessidades de aprofundamento em relação às atividades propostas, sejam estas, demandas de ordem conceituais ou teóricas – metodológicas necessárias à consecução de cada Eixo. Esses estudos permitirão uma reflexão processual em torno dos conceitos que compõem os eixos temáticos, permitindo uma maior reflexão e articulação com a práxis cotidiana dos professores cursistas.

### Conteúdo:

- Redimensionamento dos *eixos temáticos*;
- Pertinência quanto à criação de novos eixos e/ou eliminação de outros;
- Importância dos assuntos tratados nos eixos;
- Articulação dos assuntos estudados com as práticas cotidianas.

## **6. Grupos de estudos ligados aos campos/práticas do saber**

### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará que o professor-cursista aprimore os conhecimentos sobre temáticas identificadas pela equipe de orientação como relevantes para a formação do grupo.

### Conteúdo:

- Metodologia científica e prática de pesquisa;
- Papel da educação como ciência;
- Alfabetização científica.

## **7. Grupos de pesquisa de temas de interesse da equipe**

### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará que o professor-cursista, em equipe, convoque situações de estudo e pesquisa que atendam aos seus interesses e expectativas — antigas ou criadas pelo curso. Pretende-se a integração e a socialização da equipe desde a organização até a apresentação da pesquisa.

### Conteúdo

- Autonomia do professor;
- Formação do professor como pesquisador;
- Professor-Interventor nas questões sociais;
- Demandas concretas da comunidade;
- Metodologia científica e prática de pesquisa.

## **8. Projetos articulados com ONGs, associações de pais, empresas, sindicatos**

### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista conhecer e dialogar com diversos espaços de aprendizagem — movimentos sociais, organizações não-governamentais, outras organizações da sociedade contemporânea —; compreendendo suas identidades e implicações sócio-político-culturais, no sentido de buscar contrastar e potencializar, através de ações e projetos sociais, os diversos estudos realizados durante o curso incluindo as reflexões sobre a própria prática pedagógica.

### Conteúdo

- O sujeito sócio-cultural e a edificação da realidade;
- O agente-ator-autor e as formas de organização social contemporânea;
- As redes e os fóruns de participação e ação sócio-educacionais;
- Os sentidos e a natureza dos projetos sócio-educacionais;
- Gestão de projetos sócio-educacionais: elaboração, captação de recursos, execução e avaliação.

## **9. Viagem de estudos**

### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista empreender viagens de estudos de caráter formativo, com ênfase em *estudos do meio* ligados a diferentes temáticas. Aspectos históricos e culturais relativos à história de vida dos professores-cursistas poderão ser (re)significados nestas práticas, subsidiando pesquisas *in loco*, com exploração de vivências pedagógicas, objetivando enriquecer o repertório de atividades possibilitadoras de uma revitalização da dimensão identitária do processo formativo destes professores.

### Conteúdo:

- A singularidade das arrumações espaciais;
- As diferenças entre os meios geo-históricos;
- Pluralidade de Cosmovisões.

## **10. Apresentação de trabalhos e/ou participação em eventos**

### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista aproveitar estudos realizados em eventos (seminários, congressos, simpósios, etc) em âmbito tanto nacional como internacional, desde que contribuam para formação dos professores-cursistas, possibilitando intercâmbio cultural entre diversos espaços educacionais.

### Conteúdo

- Intercâmbio cultural;
- Pluralidade em redes de aprendizagem;
- Leituras e produções diversas.

## 11. Missão de estudos

### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista participação acadêmica junto a outras instituições que desenvolvam trabalhos na área de educação, inter-relacionados com os eixos temáticos propostos, visando discussão/interlocução sobre questões educacionais contemporâneas, trocas de experiências, reflexão sobre aspectos teóricos/práticos da docência necessários à formação do educador.

### Conteúdo

- Contexto educacional nacional e local;
- O instituído e o instituinte nas relações educacionais;
- Pluralidade de emergências educacionais locais a partir de mesmas matrizes;
- Universalidades e singularidades.

## 12. Cursos básicos

### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará que o professor-cursista venha a solucionar possíveis descompassos advindos de sua formação anterior, através de cursos de caráter instrumental — presenciais ou a distância — criados a partir da identificação de dificuldades que estejam interferindo no processo de formação.

### Conteúdo

- Domínio das diversas linguagens;
- Autonomia de aprendizagem.

## 13. Cursos o-line fora do âmbito do projeto

### Ementa

Esse *tipo de atividade* possibilitará que o professor-cursista potencialize o uso de ferramentas de educação a distância no processo de formação de professores, possibilitando a familiarização com as tecnologias de informação e comunicação e a ampliação dos ambientes de aprendizagem, construindo um diálogo multidisciplinar com áreas vinculadas aos eixos temáticos. Esses cursos poderão ser creditados em carga horária específica desde que estejam credenciados e autorizados pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC).

### Conteúdo

- Ambiente multimidiático da internet;
- Uso do computador (hardware e softwares);
- Auto-aprendizagem através da educação a distância;
- Papel do professor.

## **14. Jogos Cibernéticos**

### Ementa

Esse *tipo de atividade*, realizada individualmente ou por equipes, possibilitará que o professor-cursista realize viagens por espaços virtuais imagéticos, na intenção que exercitem, em situações concretas, aptidões fundamentais para a prática pedagógica como, visão espacial, raciocínio lógico, capacidade de concentração, compreensão da necessidade de organização do tempo e do espaço.

### Conteúdo

- Simulações;
- Cibernética;
- Vivência de aventura pedagógica;
- telemática;
- Conceitos de espaço – real, concreto, físico, virtual, imagético;
- tecnologias e a relação com o corpo.

### **Atividades em exercício**

## **1. Acompanhamento-pedagógico de prática profissional**

### Ementa

Esse *tipo de atividade*, realizada individualmente com acompanhamento da equipe de orientação, possibilitará que o professor-cursista discuta, reflita, e articule mudanças quando necessário em sua prática pedagógica.

### Conteúdo

- Contextos/ocorrências de problemas pontuais e locais na prática docente
- Gestão como componente da prática pedagógica
- Observação/reflexão como aspectos da construção do conhecimento
- Vivência de aventura pedagógica;
- telemática;

## **2. Produção textual do acompanhamento pedagógico**

### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará aos professores-cursistas, a partir de seu próprio exercício profissional, teorizar e realizar produções acadêmicas nos diversos campos da pedagogia e nas mais diversas linguagens.

### Conteúdo

- Inter-relação teoria/prática;
- A teoria (re)formulada a partir da prática;
- Construção do conhecimento.

### **Atividades de registro e produção**

## **1.Registro analítico/reflexivo das Atividades do curso**

### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista produzir — individualmente ou em co-autoria — registrar, com a intenção de reflexão-crítica, sua experiência no curso

### Conteúdo

- O sentido da observação
- Coerência textual;
- Ortografia e construções gramaticais;
- O hábito da escrita.

## **2. Produção sobre temáticas do curso**

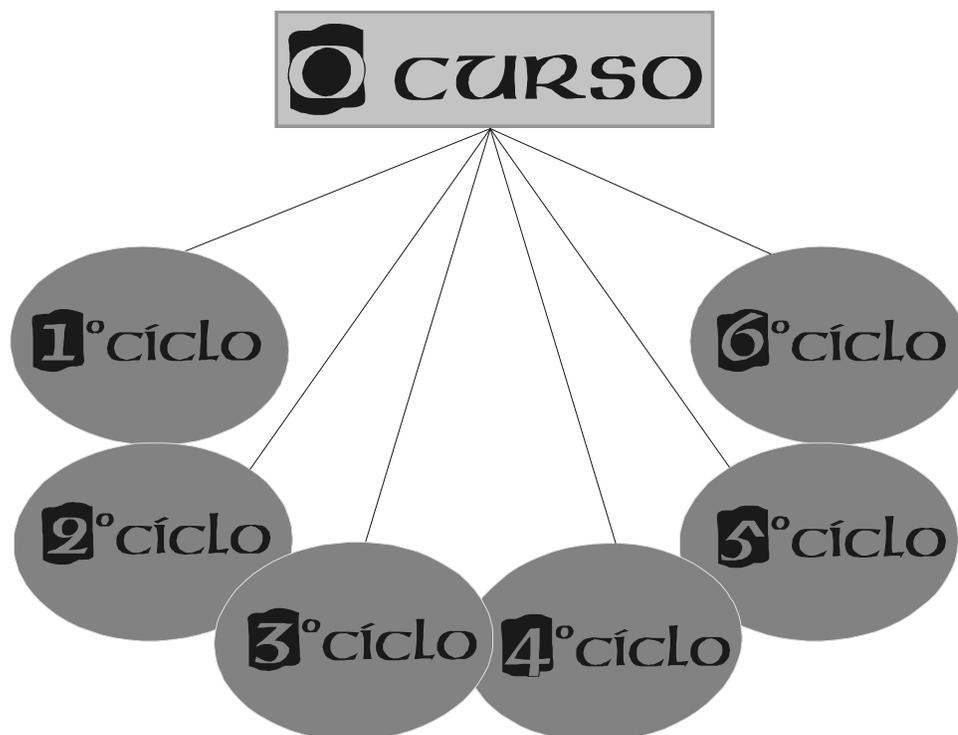
### Ementa

Este *tipo de atividade* possibilitará ao professor-cursista produzir — individualmente ou em co-autoria — textos, nas mais diversas linguagens, sobre temáticas pré-discutidas.

### Conteúdo

- Coerência textual;
- Ortografia e construções gramaticais;
- O (des)prazer da leitura/escrita;
- O hábito da escrita.

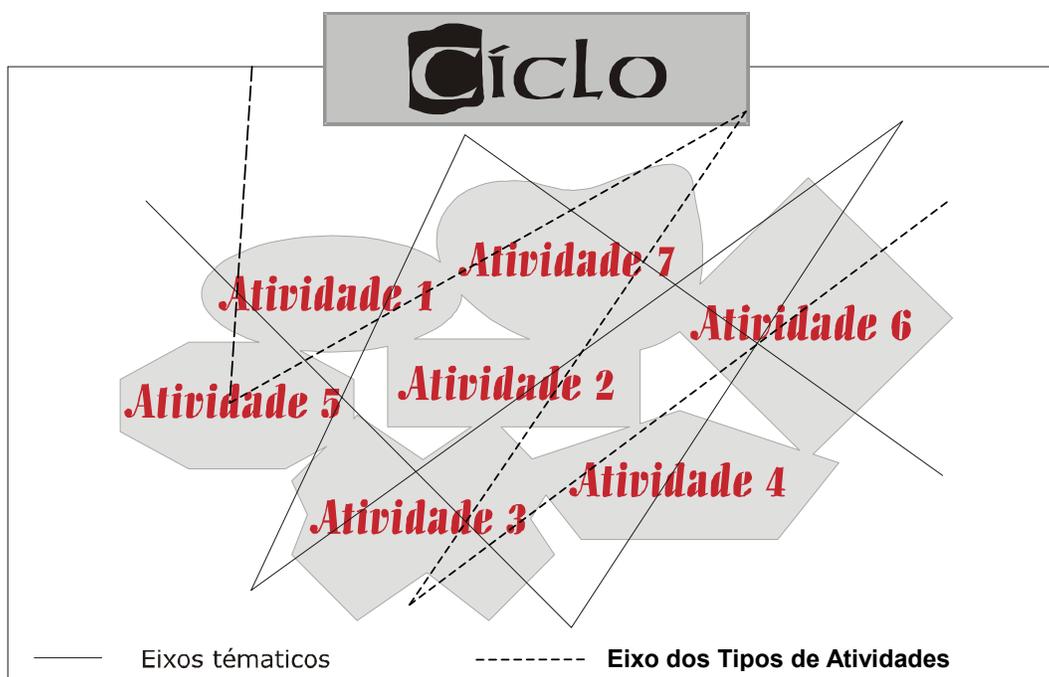
## Os ciclos



Como já explicado anteriormente, o curso será dividido em **CICLOS** com a duração de um semestre letivo. A opção por essa divisão temporal (semestre letivo) ficou estabelecida por acreditar-se que mediante a utilização de elementos já presentes no cotidiano dos professores-cursistas, aumentam as possibilidades de uma real inter-relação da práxis pedagógica de cada um deles, com as atividades do curso. Os ciclos não são pré-estabelecidos, sendo cada ciclo organizado em função do anterior.

Lembramos, também, que todas as realizações pedagógicas efetuadas pelo professor-cursista, sejam elas da lista de atividades oferecidas pela coordenação ou externa ao curso, estarão sendo integralizadas como carga horária do professor-cursista e serão denominadas **Atividades curriculares**.

## As Atividades Curriculares



As atividades curriculares, pertencentes ao *campo das atualizações*, serão criadas a partir das sugestões propostas nos dois grupos didáticos pedagógicos pertencentes ao *campo das possibilidades pensadas*

Esse movimento articulador entre os campos das possibilidades pensadas e o das atualizações visa potencializar a concretização dos conteúdos/formas, ao tempo que cada um destes conteúdos/formas das atividades curriculares sejam (re)significados contextualizadamente.

A cada ciclo será oferecido um rol diversificado de *atividades curriculares*. Esse termo, *atividades curriculares*, como definido no projeto e com respaldo no § 5o do Art. 8o da Resolução 02/2000 do CONSEPE-UFBA, abrange os componentes curriculares veiculadores dos conteúdos/formas que foram definidos como necessários à formação dos professores-cursistas.

Os ementários aplicados, contendo ementas, indicação do docente, duração, conteúdos programáticos, metodologia, bibliografia, de cada específica *Atividade Curricular* serão apresentados para os professores-cursistas na inscrição de cada ciclo, para que eles, conhecendo os detalhes da proposta pedagógica de cada *Atividade Curricular*, tenham condições concretas de ser o sujeito construtor de seu percurso de aprendizagem durante o curso.

## Detalhamento dos Ciclos

Em cada ciclo será oferecido um amplo rol de Atividades Curriculares que possibilite o desenvolvimento dos conteúdos, habilidades e competências nos dois grupos didáticos pedagógicos do campo das possibilidades pensadas. As atividades serão propostas a partir da avaliação do ciclo anterior, das demandas dos professores-cursistas e das proposições levantadas pelo Comitê Acadêmico.

Os ciclos apresentam a seguinte estrutura:

### ❖ Seminário de Abertura

- Apresentação e inscrição nas atividades. Entre as atividades oferecidas, cada professor-cursista, respaldado pela sua equipe de orientação, opta por aquelas do seu universo de interesse.
- Apresentação e debate de um tema. Uma palestra aberta a todos os professores-cursistas e à comunidade em geral.

### ❖ Desenvolvimento de atividades

Durante o ciclo, cada professor-cursista realiza as Atividades Curriculares Teórico-práticas, as atividades em exercício e as atividades de registro e produção nas quais se inscreveu:

- Atividades temáticas. Vale lembrar que devido à diversidade na natureza das atividades, cada uma delas apresenta uma carga horária diferente. Uma atividade também pode ser desdobrada com a participação daqueles professores-cursistas que tiverem um maior interesse na temática. (veja exemplo no Ciclo Zero)
- Atividades em exercício. Cada professor-cursista será acompanhado em sua prática pedagógica, pela sua equipe de orientação e deverá apresentar algum tipo de *produção* que relacione o seu fazer pedagógico com o saber acadêmico contemplado nas diversas atividades. Propõem-se, inicialmente, 4 tipos de produção e espera-se que surjam novas propostas:
  - proposta concreta de inovação em sua prática pedagógica, a partir de temáticas desenvolvidas durante o ciclo;
  - trabalho individual teórico de avaliação de sua prática teórica;
  - Projeto pedagógico, por escola, para ser desenvolvido no ciclo seguinte;
  - Projeto coletivo, por disciplina, para ser desenvolvido no ciclo seguinte.
- Atividades de registro e produção. Serão realizadas, ao longo de cada ciclo, produções textuais, como:
  - Memorial –
  - Diário do ciclo – uma narrativa, com relatos, impressões, avaliações da vivência ao longo do ciclo. (atividade de todos os ciclos)
  - Produtos textuais diversos

- ❖ **Seminário de Avaliação.** Nesse seminário, será avaliado — com a participação de todos os professores-cursistas — todo o processo pedagógico do período (ciclo), e realizadas apresentações das produções dos professores cursistas.

## Carga Horária

3200 horas totais —→ 800 h de atividades vinculadas ao exercício profissional

A carga horária total do curso será de 3.200 horas, contemplando a orientação do artigo 1º da Resolução 01 CNE/CP 02/2002, que estabelece um mínimo de 2800 (duas mil e duzentas) horas para integralização de cursos de licenciatura em nível superior. Estão incluídas, neste total, 800 horas de atividades vinculadas ao exercício profissional dos professores-cursistas, que contemplam, por sua vez, o requisito legal expresso no artigo 1º da Resolução referida acima.

## O Fluxograma

Cada professor constrói seu próprio percurso de aprendizagem

Em virtude da estrutura, cada professor-cursista construirá, ao longo do curso, seu próprio percurso de aprendizagem, escolhendo as atividades que desejar realizar até totalizar a carga horária requerida pelo Projeto.

Quanto aos grupos de atividades curriculares:

- Atividades curriculares temáticas: nesse grupo de atividades curriculares deverão ser contemplados, pelo professor-cursista, no mínimo, 100 horas para cada um dos eixos temáticos.
- Atividades curriculares em exercício: nesse grupo de atividades curriculares deverão ser contempladas, pelo professor-cursista, no mínimo, 800 horas. Como esse grupo abarca as atividades relacionadas ao exercício profissional dos professores-cursistas, garante-se assim o cumprimento do requisito legal.
- Atividades curriculares de registro e produção: nesse grupo de atividades curriculares deverão ser contempladas, pelo professor-cursista, no mínimo, 600 horas no total das atividades.

Quanto à educação a distância:

As atividades a distância, tanto no âmbito do curso como aquelas realizadas através de estudos independentes, serão incluídas na carga horária do professor-cursista desde que não ultrapasse a 20% do total, conforme portaria do MEC n. 2.253, de 18 de outubro de 2001, em seu artigo 1º§1º.

Salienta-se que esses 20% referem-se ao percurso de aprendizagem individual de cada professor-cursista e não a obrigatoriedade de oferecimento pelo curso, que provavelmente ultrapassará esse percentual.

A estrutura adotada imprime maior maleabilidade ao curso, permitindo que cada professor-cursista estabeleça o ritmo de sua formação. Para auxiliar na montagem dos fluxogramas individuais, cada aluno disporá do auxílio da equipe de orientação, com quem dividirá seus desejos e necessidades.

A livre escolha, pelo professor-cursista, das atividades curriculares, entretanto, pode ser parcialmente cerceada na prática, em função das dificuldades organizacionais e financeiras, pela oferta de atividades a cada ciclo, pela disponibilidade horária de professores e agentes culturais, pelas verbas destinadas ao *Projeto* e por uma série de outras barreiras que certamente serão impostas pelo cotidiano. Cabe às equipes da UFBA e do Município de Irecê envidar todos os esforços para minimizar esse obstáculo

Face à estreita articulação entre teoria/prática nas *atividades curriculares* torna-se impossível utilizar, a priori, a classificação adotada no artigo 1º da resolução CNE/CP 02/2002, a saber: práticas como componentes curriculares, estágio supervisionados, aulas de conteúdos curriculares de natureza científico-culturais e outras formas de atividades acadêmico-científico-culturais.

Visando o cumprimento do citado artigo, e valendo-nos do caráter experimental do projeto, o comitê de avaliação analisará os percursos de aprendizagem de cada professor-cursista para enquadrar cada uma das *atividades curriculares* realizadas nesta classificação.

## Equipe de trabalho

A equipe será composta por 04 (quatro) coordenadores, 1(uma) equipe de docência, 1(uma) equipe de orientação, e 1 (uma) equipe

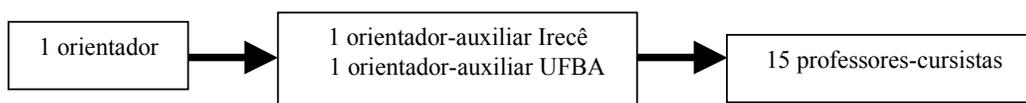
A equipe de docência é formada por 15 quinze professores do quadro da FACED/UFBA e professores convidados, principalmente, mestrandos e doutorandos do Programa de Pós-graduação da FACED/UFBA.

A equipe de orientação é formada por: 4(quatro) orientadores, 12(doze) orientadores-auxiliares Irecê (professores do próprio município), 12 (doze) orientadores-auxiliares UFBA (alunos da pós-graduação da FACED).

A equipe técnica é formada por 3 (três) técnicos administrativo/contábil, 6 (seis) profissionais de apoio técnico e bolsistas.

Um mesmo profissional poderá estar exercendo mais de uma função.

Cada equipe de orientação é composta por 1 (um) orientador e 2 (dois) orientadores-auxiliares – 1(um) Irecê e 1(um) UFBA – que estarão acompanhando, como representado na imagem a seguir, 15 professores-cursistas.



Esse acompanhamento abrange orientações para a escolha das atividades curriculares a serem realizadas a cada ciclo pelo professor-cursista, o acompanhamento da prática

pedagógica e o acompanhamento direto das produções realizadas pelo professor-cursista. Apesar das funções serem semelhantes para todos os orientadores-auxiliares, acontecerá, no cotidiano, de forma não rígida, uma divisão de tarefas, pela qual o orientador-auxiliar Irecê fará os acompanhamentos práticos pedagógicos e o orientador-auxiliar UFBA, o acompanhamento das produções textuais. Um mesmo orientador será responsável por três equipes.

Os orientadores-auxiliares participarão de uma lista on-line, visando ao aprimoramento teórico necessário para o trabalho de orientação.

## A avaliação

O processo avaliativo do *Projeto* constará de duas vertentes — avaliação de execução do Projeto, e avaliação do desempenho acadêmico dos professores cursistas —, ambas atreladas, de um lado, às concepções e princípios que regem o Programa, e por outro, aos critérios de assiduidade e aproveitamento da norma regimental da UFBA.

A primeira vertente constitui-se no monitoramento e (re)planejamento das ações desenvolvidas durante a execução do *Projeto*, ao encargo do órgão colegiado de avaliação — *Comitê de avaliação*. Especificamente, quanto aos processos avaliativos de cada uma das atividades, prevalecerá a autonomia de cada professor ou coordenador, que terá liberdade para determinar os critérios e instrumentos que considerar mais adequados desde que não fira as duas vertentes citadas acima.

## O ciclo zero

O Projeto será iniciado oficialmente após sua aprovação nas instâncias competentes na UFBA que, estima-se, ocorrerá a curto prazo.

Antecedendo o início formal de todo o Programa será realizado como piloto experimental o **ciclo zero**.

A intenção com a realização de tal ciclo, parte integrante do Projeto de Graduação em Ensino Fundamental do Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê, é ter a oportunidade de verificar no cotidiano pedagógico a plausibilidade das atividades propostas para o curso, tendo assim, a oportunidade de repensar algumas das propostas inserindo desde já o movimento — ... saber, fazer, saber ... — considerado como estruturante do *Projeto*.

Esse ciclo terá a mesma estrutura pensada para os ciclos formais, apenas com um número menor de atividades. Serão atribuídos certificados de participação e as atividades poderão ser aproveitadas como parte da carga horária do Projeto.

## **Estrutura Administrativa**

### **Cronograma de Implantação**

O Programa de Formação Continuada de Professores do Município de Irecê será implementado através dos seguintes etapas:

#### **Etapa Introdutória**

- Reuniões técnicas de elaboração do Programa, na FACED/UFBA e em Irecê;
- Reuniões de apresentação e discussão do Projeto com professores e técnicos da rede municipal de educação de Irecê;
- Elaboração dos instrumentos de registro e processo seletivo;

#### **Etapa de implantação**

- Início das atividades como experimento piloto;
- Implantação dos serviços de orientação;
- Avaliação e ajustes do Projeto;

### **Recursos**

#### **Recursos Humanos**

##### **Da FACED/UFBA**

Para a coordenação, o curso contará com três professoras que se responsabilizarão por sua implementação e pelo acompanhamento das atividades. Para o funcionamento desta coordenação será necessário o aporte de 02 técnicos para suporte administrativo, 01 contábil e 03 tecnológicos e membros do corpo docente.

##### **De Irecê**

1 coordenadora executiva, composta por uma secretaria acadêmica, uma secretaria de infra-estrutura, 03 profissionais de apoio tecnológico (03) e membros do corpo docente.

## Recursos Materiais

### Na FACED/ UFBA

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ IBM eServer pSeries 44P Modelo 270 (4x processadores, 1GB RAM, 199 GB HD);</li> <li>▪ 13x Athlon 1.2 Ghz, 256MB RAM, 40GB HD, Monitor 17", Rede 100Mhz, CDRW/DVD, placa de som;</li> <li>▪ 02x PowerMac G4 733 MHz, 384MB RAM, 60GB HD, Rede 100Mhz, Monitor 17", CDRW, placa de som;</li> <li>▪ 15x WebCam's;</li> <li>▪ 01DVD-RW;</li> <li>▪ 2x placas de edição de vídeo PINNACLE Systems;</li> <li>▪ Impressoras (1x jato de tinta, 1x laser);</li> <li>▪ 3x Scanners;</li> <li>▪ Câmera de vídeo digital;</li> <li>▪ Câmera fotográfica digital Sony MAVICA;</li> <li>▪ 12x Windows XP Professional, 14x Office;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 2x Adobe Premier;</li> <li>▪ 4x Macromedia Director;</li> <li>▪ 4x Dream Weaver Ultradev;</li> <li>▪ 4x Macromedia Flash;</li> <li>▪ 4x macromedia FireWorks;</li> <li>▪ 6x CorelDraw;</li> <li>▪ 4x Borland Jbuilder Enterprise;</li> <li>▪ 2x 3D Studio Max;</li> <li>▪ 2x Rational Rose Enterprise;</li> <li>▪ 1x power Translator Pro 7;</li> <li>▪ Atualização para Maple 7 da versão existente na Faced;</li> <li>▪ Licença anti-vírus UNIX;</li> <li>▪ Outros softwares;</li> <li>▪ TV 33", videocassete, DVD, Fax, linhas telefônicas, secretária eletrônica, aparelho de som CD etc;</li> <li>▪ Biblioteca com os títulos e volumes necessários, vídeos e CDRom's.</li> </ul>
---	---

### Em Irecê

- 2 K6-3 500 para serviços de secretaria;
- 2 TV 33", videocassete, DVD, linhas telefônicas, secretária eletrônica, aparelho de som CD etc;
- Biblioteca com os títulos e volumes necessários, vídeos e CDRom's
- Sala de geração e recepção de videoconferência;
- Mobiliário;
- Softwares;
- Outros a definir.

## Recursos Financeiros

### Responsabilidade da FAGED/UFBA

- Captar recursos externos para implementação do Programa.

### Responsabilidade de Irecê

- Pagamento dos professores responsáveis pelo desenvolvimento do curso;
- Pagamento de gratificações aos coordenadores responsáveis pelo pólo e aos coordenadores;
- Pagamento dos professores-auxiliares;
- Pagamento dos monitores;
- Pagamento dos técnicos;
- Pagamento dos prestadores de serviços;
- Pagamento de diárias e passagens;
- Pagamento de material de expediente e consumo;
- Pagamento de consultores.

### Instalações Físicas

#### Na FAGED/UFBA

- Uma sala para a Coordenação e secretaria;
- Uma sala para instalação do Núcleo pedagógico;
- Uma sala para estudos e reuniões de professores e dos comitês;
- Uma sala para vídeo conferência.

#### Em Irecê

- Uma sala de coordenação executiva e secretaria acadêmica;
- Uma sala para almoxarifado;
- Uma sala para apoio tecnológico;
- Uma sala de estudos, reunião dos professores e dos comitês;
- Uma sala para orientação acadêmica;
- Uma sala para biblioteca, videoteca;
- Uma sala para encontros presenciais e realização de teleconferências;
- Salas de aula e apoio.

## **A Coordenação do Programa**

O Programa terá sua coordenação geral instalada na Faculdade de Educação da UFBA, localizada na Av. Reitor Miguel Calmon, s/n, em Salvador.

A coordenação será colegiada e composta pelos seguintes órgãos:

### **A Equipe Responsável**

#### **Coordenadoras**

- Maria Inez Carvalho
- Emanuela Dourado
- Maria Roseli Sá
- Alessandra Picanço

#### **Consultoria**

- Luis Fillipe Serpa
- Menandro Ramos
- M. da Conceição C.F. Rocha

#### **Assessoria**

- Rita Dias

#### **Equipe de Elaboração**

- Nelson De Luca Pretto
- Roseli de Sá
- Alessandra Picanço
- Maria Inez Carvalho
- Rita Dias
- Emanuela Dourado

## Bibliografia

APPLE, Michael W., BEYER, Landon E. Values and politics in the curriculum. In: The curriculum: problems, politics, and possibilities. Albany: State University of New York Press, 1988.

CASTELLS, M. Critical Education in the New Information Age.

CALVINO, Italo. Cidades Invisíveis. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CARVALHO, Maria Inez. Por uma perspectiva deliberatória do currículo. In: Revista da FAEBA, Salvador, nº 5, jan/jun, 1996, p. 137-147.

CARVALHO, Maria Inez. Uma viagem pelos espaços educacionais do Município de Santo Antônio de Jesus: possibilidades, atualizações, singularidades e transições. Tese de Doutorado, Faculdade de Educação da Universidade Federal da Bahia, agosto de 2001.

FRÓES BURNHAM, Teresinha. Complexidade, multirreferencialidade, subjetividade: três referências polêmicas para a compreensão do currículo escolar. In: Em Aberto. Brasília, a.12, n.58, abr./jun. 1993, p. 3-13.

DERRIDA, Jacques. O olho da universidade. Estação Liberdade:

MAFFESOLI, Michel. No fundo das aparências. Petrópolis, RJ: Vozes, 1996.

PRETTO, N. D. L. (2000). Linguagem e tecnologias na educação. Cultura, linguagem e subjetividade no ensinar e aprender. V. M. Candau. Rio de Janeiro, DP&A: 161-182.

PRETTO, N. D. L. (2001). Desafios para a educação na era da informação: o presencial, a distância, as mesmas políticas e o de sempre. Tecnologias educacionais e educação a distância: avaliando políticas e práticas. C. E. E. Sociedade. Rio de Janeiro, Quartet: 29-53.

PRETTO, N. D. L. (2001). Precisamos Preparar para a Desordem. Salvador, Bahia, CEAP: 7-20.

## Pré-implantação (CICLO ZERO)

O **ciclo zero**, parte integrante do Projeto e Graduação em Ensino Fundamental do Programa de Formação Continuada de Professores para o Município de Irecê, antecederá o início formal de todo o Programa.

A nossa intenção com a realização de tal ciclo é ter a oportunidade de verificar no cotidiano pedagógico a plausibilidade das atividades propostas para o curso, tendo assim, a oportunidade de repensar algumas de nossas propostas inserindo desde já o movimento — ... saber, fazer, saber ... —, considerado como estruturante do Projeto.

Esse ciclo terá a mesma estrutura pensada para os ciclos formais, apenas com um número menor de atividades.

### Operacionalização

#### ❖ Atividade inicial

Duração: 2 dias

##### ➤ Dia um - manhã e tarde

Inscrições nas atividades: seis professores auxiliares estarão a disposição dos professores-cursistas para explicações quanto a estrutura do curso e orientá-los na escolha das atividades.

##### ➤ Dia um - noite

- Palestra: Ensino Superior no Brasil e o Programa de Formação Continuada de professores do Município de Irecê
- Palestrante: a combinar
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e Políticas Públicas.

O objetivo é contextualizar o curso tanto na história na educação brasileira quanto no momento histórico contemporâneo, com ênfase na política de formação de professores.

##### ➤ Dia dois - manhã

- Exibição e discussão do filme: *Nós que aqui estamos por nós esperamos*
- Professor: Maria Inez Carvalho
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e conhecimento ao longo da história

Esse documentário com imagens do século XX permite a discussão da idéia de que reflexões/análises sobre um tema são sempre realizadas a partir de uma determinada

visão. E tal fato acontecerá, também, no nosso curso: temos uma gama enorme de estudos a serem realizados e alguns serão os “eleitos” a partir de nossas possibilidades.

➤ Dia dois - tarde

- Construção do painel: Nós que aqui estamos de... Irecê.
- Professor: Roseli Sá
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e conhecimento ao longo da história

Nessa atividade, os professores-cursistas, a partir do filme "Nós que aqui estamos por vós esperamos", construirão, em grupos, painéis da geo-história de Irecê. Os painéis — com fotos, recortes de diversos impressos — serão apresentados no final da tarde.

- \*Aqueles que se interessarem poderão constituir um grupo para dar continuidade ao trabalho. Os painéis poderão ser tornar um vídeo-documentário em uma atividade que poderá ser realizada com orientação a distância e com apresentação da produção durante a Atividade Final do Ciclo.
  - Eixo temático: Educação e práticas de ensino/pesquisa e Educação e linguagens
  - Carga horária: 25 horas para cada eixo, em um total de 50.

❖ Oficinas

Serão oficinas de 8 horas de duração realizadas, no decorrer do curso, em 2 turnos de 4 horas. Oferecidas para 2 turmas (tarde e noite)

➤ Oficinas de computação

Iniciação ao mínimo necessário para participar do curso, como por exemplo, utilização de correio eletrônico.

- Professores: Alessandra Picanço e Menandro Ramos
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: educação e linguagens

➤ Oficina da palavra escrita

Uma preparação para as produções textuais que serão construídas ao longo do curso.

- Professores: Lícia Beltrão
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: educação e linguagens

➤ Oficina de Educação e ludicidade

Introdução à idéia de que o curso não será centrado na questão do lúdico como parte integrante do processo de aprendizagem..

- Professores: César Leiro
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: Educação e práticas docentes
- Oficina de trans e interdisciplinaridade (culminância de grupo de estudo)

Uma demanda dos professores-cursistas

- Professores: Jamile Borges
- Carga horária: 8 horas + 16 horas do grupo de estudo
- Eixo temático: Educação e práticas docentes e Educação e conhecimento ao longo da história
- Oficina de investigação cultural

Investigar os traços culturais do Município e as possibilidades de sua inclusão na prática pedagógica

- Professora: Rita Dias
- Carga horária: 8 horas
- Eixo temático: Educação e práticas de ensino/pesquisa

#### ❖ Grupos de estudos

- Livro: *Dança do Universo* de Marcelo Gleiser
  - Professores: Felipe Serpa e Maria Antonieta Tourinho
  - Carga horária: 24 horas com 6 encontros semanais de 4 horas cada.
  - Eixo temático: educação e conhecimento ao longo da história

- Filme: *A festa de Babette*

Exibição do filme, leitura do texto *A qualidade total em educação* de Rubens Alves e plenária de discussão.

- Professora: Maria Inez Carvalho
- Carga horária: 4 horas
- Eixo temático: Educação e Práticas pedagógicas

#### ❖ Atividades de registro e produção

Na inscrição, o professor-cursista receberá as instruções para a realização dos trabalhos do ciclo que deverão ser entregues na atividade final. São eles:

- Diário do ciclo – uma narrativa, com relatos, impressões, avaliações de sua vivência ao longo do curso.
- Memorial – de sua vida acadêmica como estudante e como professor.

### ❖ Atividade final

Duração: 3 turnos

#### ➤ 1º turno - noite

- Palestra: Avaliação
- Palestrante: Cipriano Luckessi
- Eixo temático: Educação e práticas pedagógicas
- Carga horária: 4 horas.

Essa palestra é uma preparação para a avaliação do Ciclo, visando que esta seja realizada com certo embasamento teórico.

#### ➤ 2º turno - manhã

- Grupos e plenária de avaliação do ciclo
- Eixo temático: Educação e práticas Pedagógicas
- Carga horária: 4 horas

#### ➤ 3º turno - tarde

- Apresentação das produções realizadas ao longo do ciclo.
- Eixo temático: Educação e práticas Pedagógicas
- Carga Horária: 4 horas

## **Lista de Atividades Oferecidas no Ciclo Zero**

### **Atividades temáticas:**

1. Palestra – Ensino Superior no Brasil e o Programa de Formação Continuada de Professores do Município de Irecê.
2. Exibição de filme – Nós que aqui estamos por vós esperamos.
3. Construção de painel (filme atividade 2)

4. Oficinas de computação
5. Oficina da palavra escrita
6. Oficina de educação e ludicidade
7. Oficina de investigação cultural
8. Oficina de trans e interdisciplinaridade
9. Grupos de estudo do livro *Dança do Universo*, Marcelo Gleiser
10. Exibição de filme – *A festa de Babete*
11. Palestra – Avaliação
12. curso on-line de computação
13. desdobramento de outras atividades
14. outras atividades

### **Atividades em exercício:**

1. acompanhamento pedagógico de prática profissional
2. produção textual do acompanhamento pedagógico

### **Atividades de registro e produção:**

1. Memorial
2. diário do ciclo

## Ficha de Inscrição no Ciclo Zero

(inscrição simulada de um específico professor-cursista)

Atividades	Carga Horária por eixo temático*					Inscrição S ou N	Obs.
	1	2	3	4	5		
<b>Atividades temáticas</b>							
1					4	Sim	
2	4					Sim	
3	4					Não	
4			8			Não	
5			8			Sim	
6				8		Sim	
7		8				Não	
8	32					Sim	
9				4		Sim	
10				4		Sim	
11			40			Sim	
12	Inscrições ao longo do ciclo						
13							
<b>Atividades em exercício</b>							
1				**		Sim	
2							
<b>Atividades de registro e produção</b>							
1			50	50		Sim	
2			50	50		Sim	

\*\* dependerá de acordo entre o professor-cursista e sua equipe de orientação

\* Eixos temáticos

1. Educação e conhecimento ao longo da história
2. Educação e práticas de ensino/pesquisa
3. Educação e linguagem
4. Educação e práticas docentes
5. Educação e políticas públicas

## Histórico escolar do CICLO ZERO

6. (simulação de um específico professor-cursista)

Atividades	Carga Horária por eixo temático*					Nota	Obs.
	1	2	3	4	5		
Atividades temáticas:							
1					4	-	
2	4					-	
5			8			8.0	
6				8		7.5	
8	32					8.5	
9				4		9.0	
10				4		-	
11			40			7.5	
12*			50	50		10.0	
13*		8				-	
Atividades em exercício							
1				25		9.0	
2			20	20		8.0	
Atividades de registro e produção							
1			25	25		-	
2			25	25		8.0	
<b>Carga horária total</b>	<b>38</b>	<b>8</b>	<b>168</b>	<b>159</b>	<b>4</b>	<b>253</b>	

- Atividade 12 – produção de vídeo-documentário a partir da atividade 3.
- Atividade 15 – participação em Congresso.

As cargas horárias de cada ciclo irão sendo somadas até alcançar as 3.200 horas exigidas pela lei.

